

Itajubá, 16 de Fevereiro de 2012

Parecer 0001/2012 /CT – Outorga

O presente Parecer foi elaborado a partir do Relatório anexo ao Ofício SUPRAM – SM N° 0907330/2011 de 05/12/2011, relativo ao Processo de Outorga n° 08480/2010, cujo requerente é a Ecopart Investimentos S/A.

Considerando-se:

- a) Que a atividade de geração de energia do empreendimento PCH Rio Manso não se caracteriza como atividade de uso consuntivo dos recursos hídricos;
- b) Que não existem usuários a jusante da PCH Rio Manso, e que a outorga mais próxima a jusante dista aproximadamente 8,5km;
- c) Que o Trecho de Vazão Reduzida (TVR) é de aproximadamente 900 m, e que neste TVR não foram constatados usuários, não prejudicando, portanto, interesse de terceiros e, desta forma, não tendo nenhuma influência de usos da água no mesmo.

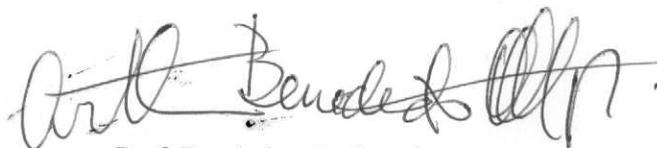
A Câmara Técnica de Outorga do Comitê de Bacia do Rio Sapucaí - CBHS/GD5, está parcialmente de acordo com o Relatório da SUPRAM, e solicita as seguintes complementações de dados e informações ao mesmo para emitir e deliberar sobre a DRDH solicitada em plenária deste Comitê:

1. Que o empreendedor apresente estudo de frequência das vazões, tirante d'água e deflúvios no TVR, considerando-se o Plano de Operação da Central para os períodos mais críticos de vazões médias diárias da série hidrológica disponível afluindo à seção da Central (**ano mais seco** do Trem de Anos Secos –TAS e **ano mais úmido** do Trem de Anos Úmidos – TAU), assim como para **um ano hidrológico médio**, considerando-se as vazões em trânsito MÍNIMAS neste trecho fluvial (TVR) de $Q=1,58 \text{ m}^3/\text{s}$ (informação SUPRAM) e $Q = 0,60 \text{ m}^3/\text{s}$ (informação empreendedor), assim como as vazões naturais (sem o barramento). Contrapor os resultados obtidos para os escoamentos no TVR de $Q=1,58 \text{ m}^3/\text{s}$ (informação SUPRAM) e $Q = 0,60 \text{ m}^3/\text{s}$ (informação empreendedor), e comparar com as condições naturais de escoamento (sem a existência do barramento) neste TVR;

2. Considerando-se as vazões escoadas no TVR do item 1 anterior, selecionar 5(cinco) seções mais críticas, do ponto de vista hidráulico/sanitário-ambiental, pelo método do Hidrograma Ecológico, e realizar análise do tirante d'água nas mesmas. Comparar os resultados obtidos às condições naturais de escoamento (sem a existência do barramento);

3. Apresentar dados de qualidade da água em uma seção do TVR;

Assim que for apresentado os complementos solicitados, esta CT emitirá a recomendação de emissão da DRDH a ser submetida à plenária do CBH Sapucaí.



Prof. Dr. Arthur B. Ottoni
Coordenador da CT de Outorga do CBH Sapucaí